

João Pessoa, PB, 1º a 7 de outubro de 2012 - nº 40 - Ano XV

Eleições 2012: Vote consciente

Neste domingo (7) acontece uma das maiores manifestações da democracia: a escolha dos nossos representantes por meio do voto direto. Por isso, temos a responsabilidade de escolher os prefeitos e vereadores que melhor nos representarão nos próximos quatro anos.

O eleitor deve refletir para tomar a decisão correta e votar consciente. Quando o poder se estabelece em mãos erradas, a sociedade é a mais penalizada. Candidatos com propensão ao autoritarismo, à falta de diálogo, ao desrespeito às leis e desprezo pelo serviço público são os maiores perigos para a população, porque, ao se intitularem defensores das causas sociais, traem suas promessas, assumem uma postura autoritária e passam a governar em permanente conflito com os interesses do povo que o elegeu.

Um gestor deve governar dialogando com a sociedade. Avalie sua escolha e confirme um voto consciente!

Assembleia geral aprova estratégia de lutas

No fechamento desta edição do *Fisco em Dia*, na sexta-feira última (5), às 18h, a categoria fiscal iniciava a Assembleia Geral para avaliação do movimento um ano depois da histórica greve de 44 dias. As lutas pelo cumprimento da Lei do Subsídio, contra ilegalidades do Governo e pela derrubada de MPs nocivas ao Estado, organizaram a categoria para continuar a mobilização em 2013.

Na pauta da assembleia, a respeito dos Projetos de Lei de interesse da categoria que tramitam na ALPB, o PL que trata do Processo Administrativo Tributário e o relativo à previdência dos servidores do Estado.

Greve histórica completa um ano

Há um ano, em Assembleia Geral, os auditores fiscais aprovaram o início da greve que seria a maior mobilização paredista já realizada pela categoria no Estado. O movimento foi suspenso 44 dias depois, em atendimento a determinação judicial.

A paralisação geral das atividades aconteceu devido ao descumprimento da Lei do Subsídio do Fisco, cujo direito legítimo fora conquistado com a aprovação, em 2007, do PCCR da categoria, que o Governador Ricardo Coutinho, insistia (e insiste) em desrespeitar, numa evidente violação à legalidade.

O movimento grevista entrou para a história de lutas das categorias organizadas na Paraíba, em particular a do Fisco, pela organização, força, engajamento e resistência com que os auditores enfrentaram o Governo e secretários de Estado que ignoraram os princípios democráticos e partiram para o enfrentamento em vez de buscar o caminho do diálogo como proposto pelo Sindifisco, para encontrar uma solução para o impasse.

Retaliações

O Governo, vendo que suas tentativas de confundir a opinião pública sobre a greve da categoria não surtiram efeito, adotou medidas retaliativas como suspender o desconto das mensalidades nos contracheques dos filiados ao Sindifisco e o posterior repasse ao Sindicato, objetivando sufocar financeiramente a entidade.

Em seguida, foram publicadas as Medidas Provisórias 183, 184 e 185, todas prejudiciais ao Estado como é o caso da 184, que colocava em risco o sigilo fiscal dos contribuintes. A Assembleia Legislativa, no entanto, demonstrou bom-senso em relação às MPs e derrubou as matérias numa demonstração de independência entre os Poderes e respeito à sociedade paraibana.

Revista do Fisco: Edição Extra

Acesse a versão digital da Revista do Fisco Edição Extra no site www.sindifiscopb.org.br. A publicação, que foi distribuída impressa na última semana, está repercutindo em blogs, programas de rádio e redes sociais, sobretudo pelas denúncias do Sindifisco-PB às arbitrariedades e ao autoritarismo do Governo, que beiram ao que foi chamado de neocoronelismo na capa da Revista.

Outro assunto tratado na revista foi a divulgação do perfil e entrevistas com os candidatos a prefeito da capital e de Campina Grande, que falaram acerca de suas propostas para gestão das cidades. O objetivo das entrevistas foi contribuir com o processo democrático nas eleições dos municípios.

